

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 11 de Maio 2021)



Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 919 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 890 amostras revelaram-se negativas e 29 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 85 pessoas recuperadas, e 1 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 70,267 casos positivos, 67,884 recuperados, 826 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique com mais um óbito e 85 recuperados do Coronavírus. Uma mulher de 74 anos de idade morreu, ontem, vítima da COVID-19. Entretanto, houve registo de mais 85 recuperados da infecção, de acordo com o Ministério da Saúde (MISAU). Com a morte da cidadã, de nacionalidade moçambicana, o país passa a contar com um cumulativo de 826 mortes causadas pelo vírus. O número de pessoas livres da COVID-19 subiu para 67.884, após 85 indivíduos terem se recuperado do vírus nas últimas 24 horas. Trata-se de 84 moçambicanos e um estrangeiro. Há, ainda, mais 29 novas infecções, totalizando 70.267, sendo 69.951 resultantes de transmissão local e 316 importadas. Fazem parte dos novos pacientes 26 moçambicanos, um cidadão estrangeiro e dois de nacionalidade ainda desconhecida. A região metropolitana do Grande Maputo registou maior número de casos (12), seguida pela província da Zambézia com 10 casos. Em 24 horas, uma pessoa foi internada e cinco tiveram alta hospitalar, contabilizando 24 pacientes hospitalizados. Actualmente, existem 1.553 casos activos da COVID-19.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-com-mais-um-obito-e-85-recuperados-do-coronavirus/> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h04min

MISAU diz que SADC deve reforçar planos conjuntos para disponibilizar vacinas da COVID-19. As campanhas de vacinação contra a COVID-19 estão em rápido progresso em várias partes do mundo, mas o processo é lento na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Numa reunião virtual extraordinária com os seus homólogos da SADC, o titular da pasta de Saúde em Moçambique, Armindo Tiago, reiterou que os países da região devem “reforçar acções colectivas de combate à pandemia, sem se esquecer do fardo de outras doenças. Devemos, de forma sábia, capitalizar os ganhos, implementando acções cada vez mais sinérgicas, demonstrando sempre valores solidários”, frisou Armindo Tiago. Ainda no evento, o responsável pela pasta da saúde no país frisou, igualmente, a necessidade de fortalecimentos de capacidades de combate à doença viral entre os Estados-membro da região. Além da fraca disponibilidade de vacinas para proteger a população contra a pandemia, Armindo Tiago referiu-se igualmente a vários constrangimentos, dos quais o curto prazo de validade dos imunizantes. Segundo Armindo Tiago, pelo menos 82.628 profissionais de saúde já receberam duas doses da vacina contra a COVID- 19.

Disponível em <https://opais.co.mz/armindo-tiago-diz-que-sadc-deve-reforcar-planos-conjuntos-para-disponibilizar-vacinas-da-covid-19/> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h02min

FACE AO RISCO DE NOVAS ESTIRPES DA COVID-19: Saúde ajusta estratégias para minimizar impacto. As autoridades nacionais continuarão a adequar as estratégias de acção colectiva para minimizar o impacto da Covid-19, considerando que o risco de circulação da estirpe indiana no país é real. A directora-nacional-adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe, refere que a ocorrência de uma estirpe com carga de letalidade maior na Índia e sua detecção na África do Sul alertam para a necessidade de reforço das medidas preventivas. Para Matsinhe, o surgimento de novas variantes e o facto de o número de casos não ser estável no país são indicativos de que a patologia se fará sentir ainda por tempo indeterminado. Por seu turno, o Instituto Nacional de Saúde (INS) defende o reforço do controlo da “saúde do viajante” como um dos mecanismos para reduzir o risco de importação de novas variantes da doença para o país. O director nacional de Inquéritos no INS, Sérgio Chicumbe, explicou que a vigilância epidemiológica em curso no país encontra limitações no número de amostras que podem ser testadas pelo laboratório regional de referência da Organização Mundial da Saúde, localizado na África do Sul. Enquanto isso, entre domingo e ontem as autoridades sanitárias registaram dois óbitos por Covid-19, elevando para 825 o número de mortes devido a esta doença que eclodiu em Março do ano passado. Referiram-se à subida da taxa de positividade em 24 horas, com 7.45 por cento das amostras a testarem positivo para a doença. No intervalo em causa, os laboratórios nacionais diagnosticaram 24 infecções por Covid-19. A área metropolitana do Grande Maputo continuou a apresentar as taxas mais altas de infecção, com 21 casos, seguido de Nampula, com três episódios. Houve cinco pessoas internadas por complicações associadas à doença, enquanto igual número recebeu alta hospitalar. Assim, mantêm-se nos centros de isolamento a receber tratamento 29 pacientes. No período em causa, 14 pessoas recuperaram da doença.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101897-face-ao-risco-de-novas-estirpes-da-covid-19-saude-ajusta-estrategias-para-minimizar-impacto> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h11min

Autoridades sanitárias reforçam medidas de prevenção da covid-19 face ao surgimento da variante indiana. O Ministério da Saúde (MISAU) está a reforçar as medidas de prevenção da covid-19 em todos os pontos de entrada do país, face ao surgimento da nova variante indiana da doença. A garantia foi dada, hoje em Maputo, pela Directora Nacional-adjunta de Saúde Pública. Benigna Matsinhe esclareceu que facto de Moçambique não possuir voos directos para a Índia representa uma vantagem para se evitar a entrada da variante indiana da covid-19, no país.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16240-autoridades-sanitarias-reforcaram-medidas-de-prevencao-da-covid-19-face-ao-surgimento-da-variante-indiana.html> consultado aos 11

País: Pelo menos 82 mil profissionais de saúde receberam as duas doses da vacina contra covid-19. No país, pelo menos 82 mil profissionais de saúde já receberam as duas doses da vacina contra a covid-19. A informação foi partilhada hoje pelo Ministro da Saúde, Armindo Tiago, na reunião virtual extraordinária com os seus homólogos da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). De acordo com o Ministro, as autoridades de saúde definiram como meta a vacinação de pelo menos 17 milhões de moçambicanos. A reunião que decorreu em formato virtual, visava também a harmonização regional dos mecanismos de combate à Covid-19, bem como os esforços conjuntos de aquisição da vacina contra o novo coronavírus.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16247-pais-pelo-menos-82-mil-profissionais-de-saude-receberam-as-2-doses-da-vacina-contra-covid-19.html> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h13min

“Reforçar controlo da saúde do viajante para reduzir risco de importação de novas variantes da covid-19” –INS. O Instituto Nacional de Saúde (INS) defende o reforço do controlo da “saúde do viajante”, como um dos mecanismos para reduzir o risco de importação de novas variantes da covid-19 para o país. O director nacional de Inquéritos no INS, Sérgio Chicumbe, que falava ontem em conferência de imprensa, em Maputo, explicou que a vigilância epidemiológica em curso no país encontra limitações no número de amostras que podem ser testadas pelo laboratório regional de referência da Organização Mundial da Saúde, localizado na África do Sul.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16245-reforcar-controlo-da-saude-do-viajante-para-reduzir-risco-de-importacao-de-novas-variantes-da-covid-19-ins.html> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h14min

Ministros da Saúde avaliam covid-19 na SADC. O MINISTRO da Saúde, Armindo Tiago, participa hoje a partir de Maputo na reunião extraordinária dos ministros da Saúde da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), no formato virtual. No encontro que vai abordar a pandemia da Covid-19, serão abordados temas sobre a situação regional e resposta à doença, harmonização da implantação de vacinas na região, acesso às vacinas através da plataforma AUC e experiências dos Estados membros no acesso às vacinas. Consta ainda da agenda deste encontro a actualização dos laboratórios credenciados para testes da Covid-19 para viajantes internacionais, acesso e apoio às fábricas de vacinas existentes na região entre outros. Armindo Tiago é acompanhado por quadros de diversos níveis do sector, indica um comunicado do Ministério da Saúde.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/101878-ministros-da-saude-da-sadc-reunem-se-sobre-covid-19> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h11min

SUBSIDIOS DE ALIVIO A COVID-19 AINDA GERAM INIDGNACAO EM Maputo. Recentemente, o Instituto Nacional de Accção Social (INAS), face as constantes reclamações e tumultos registados nos bairros, veio ao terreno explicar que o fundo de apoio as famílias vulneráveis para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19, é destinado somente a pessoas permanentemente incapacitada ou sem fontes de rendimento. Contudo, ainda reina um ambiente de cortar a faca em muitos bairros da Cidade e Província de Maputo. Muitas famílias queixam-se de estarem a ser excluídas pelas estruturas locais, muitas vezes acusadas de apenas inscrever membros das suas famílias e pessoas das suas afinidades.

Evidências, 11 de Maio de 2021, Pag.6

Reforçar controlo de viajantes reduz risco de variantes da covid-19. O INSTITUTO Nacional de Saúde (INS) defende o reforço do controlo da “saúde do viajante”, como um dos mecanismos para reduzir o risco de importação de novas variantes da covid-19 para o país. De acordo com o director nacional de inquéritos no INS, Sérgio Chicumbe, que falava ontem em conferência de imprensa, em Maputo, explicou que a vigilância epidemiológica em curso no país encontra limitações no número de amostras que podem ser testadas pelo laboratório regional de referência da Organização Mundial da Saúde, localizado na África do Sul. Entretanto, Benigna Matsinhe, directora nacional adjunta de Saúde Pública, no Ministério da Saúde (MISAU) esclareceu que as autoridades estão a reforçar as medidas de prevenção da covid-19 em todos os pontos de entrada do país, devido ao surgimento da nova variante indiana e brasileira, da doença. A fonte acrescentou que o facto de Moçambique não possuir voos directos para a Índia representa uma vantagem para se evitar a entrada da variante indiana da covid-19, no país.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101899-reforcar-controlo-de-viajantes-reduz-risco-de-variantes-da-covid-19> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h04min

LAM debruça-se sobre “Covid-19” e o mundo do trabalho. No âmbito das celebrações do dia mundial da saúde e segurança no trabalho, que se assinalou recentemente, a empresa linhas aéreas de Moçambique (LAM) promoveu em Maputo, um ciclo de palestras, com a duração de três dias, sob o lema “Covid-19 e o mundo do trabalho”. O director-geral da LAM – Linhas aéreas e Moçambique, João Carlos Pó Jorge, disse na cerimónia de abertura que a efeméride assinalou-se num contexto em que a industria da aviação civil precisa de se adaptar cada vez mais com vista a mitigar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 e a continua observância dos protocolos de prevenção contra a contaminação da doença.

Magazine Independente, 11 de Maio de 2021,pag.13

Indústria de bebidas alcoólicas: Covid-19 leva ao desemprego vinte e três mil trabalhadores. PELO menos 23 mil postos de trabalho da cadeia de valor de bebidas alcoólicas foram perdidos no país como resultado do impacto da pandemia da Covid-19. A Associação dos Produtores e Importadores de Bebidas Alcoólicas (APIBA) refere que se as restrições impostas ao sector à luz do Decreto 24/2021, de 26 de Abril, se prolongarem, o cenário poderá agravar-se, colocando em risco a sustentabilidade do sector. Em conferência de imprensa ontem, em Maputo, o presidente da APIBA, Francisco Júnior, explicou que desde que a pandemia iniciou, em Março do ano passado, a indústria de bebidas perdeu cerca de 30 por cento do mercado.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/101891-industria-de-bebidas-alcoolicas-covid-19-leva-ao-desemprego-vinte-e-tres-mil-trabalhadores> consultado aos 11 de Maio de 2021 pelas 21h07min

Moçambola já é uma realidade. A maior prova futebolística do País, o Moçambola, já esta de volta depois de uma paragem de mais de um ano. Ou seja, ate chegou a iniciar este ano, mas devido a pandemia da covid-19 a prova foi suspensa, volvidas quatro jornadas do certame. Este fim-de-semana rolou a 5ª jornada do Moçambola, a qual contou com a estreia de alguns treinadores, nomeadamente Danito Nhamposse no Incomati de Xina-vane, Satar Salvado do Desportivo de Maputo, Comboio a orientar o Costa do Sol e Dario Monteiro, na liga Desportiva de Maputo.

Magazine Independente, 11 de Maio de 2021,pag.21

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(11 de Maio)

<u>Província</u>	Casos posi- tivos	Novos Casos	Casos recu- perados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,445	0	3,426	12+1#	23
Niassa	2,556	3	2,521	3	74
Nampula	3,154	2	3,101	22	83
Zambézia	4,631	10	4,478	22	304
Tete	2,528	0	2,512	14	47
Manica	2,189	0	2,182	7	7
Sofala	4,586	2	4,257	23	64
Inhambane	4,028	0	4,007	11	46
Gaza	3,670	0	3,625	17	0
Maputo	10,431	4	9,660	55	64
Maputo-Cidade	29,047	8	28,116	640+3#	207
<u>Total</u>	70,265	29	67,884	830	919
Total de testes					529,546

* 826 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(11 de Maio)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	70,267	29	67,884	826	529,546
Africa do Sul	1,599,272	1,548	1,519,258	54,896	10,931,906
Angola	29,146	271	25,145	639	527,590
Botswana	49,041	0	46,290	751	1,086,267
Eswatini	18,487	5	17,784	671	194,247
Lesotho	10,773	0	6,427	319	84,079
Madagáscar	39,351	189	36,633	732	192,894
Malawi	34,183	3	32,170	1,153	236,897
Namíbia	50,301	92	47,518	696	402,641
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	92,152	40	90,539	1,258	1,448,213
Zimbábwe	38,448	15	36,221	1,579	436,994

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 12 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

